



**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
- P.G.R -
MUNICÍPIO DE JUÍNA**



PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS P.G.R

MUNICÍPIO DE JUÍNA SECRETARIA DE INDUSTRIA, COMERCIO E MINERAÇÃO

Razão Social: Município de Juína
Endereço: Travessa Emmanuel, Nº 33
Bairro: Modulo 1
Cidade: Juína/MT
CEP: 78320-000

Janeiro de 2025



**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
- P.G.R -
MUNICÍPIO DE JUÍNA**



SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA.....	3
2	EMPRESA ELABORADORA.....	4
3	OBJETIVO.....	5
3.1	Objetivos e Resultados Esperados.....	5
4	INTRODUÇÃO.....	6
5	GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS.....	7
5.1	Levantamento preliminar de perigos.....	7
5.2	Identificação de perigos.....	7
5.3	Avaliação de riscos ocupacionais.....	7
5.4	Controle dos riscos.....	9
5.4.1	Medidas de prevenção.....	9
5.5	Probabilidade (P).....	10
5.6	Gravidade (G).....	12
5.7	Determinação do Risco.....	14
5.8	Priorização dos Riscos (PR).....	15
6	INVENTARIO DE RISCOS.....	16
6.1	SECRETARIA DE INDUSTRIA, COMERCIO E MINERAÇÃO.....	16
6.1.1	SECRETARIA DE INDUSTRIA, COMERCIO E MINERAÇÃO.....	16
6.1.1.1	Administrador do departamento de licitação e fiscalização.....	16
6.1.1.2	Agente administrativo.....	17
6.1.1.3	Assessor de departamento de compras.....	18
6.1.1.4	Assessor do departamento de turismo.....	19
6.1.1.5	Assistente de departamento de informática.....	20
6.1.1.6	Auxiliar de serviços gerais.....	21
6.1.1.7	Chefe de Divisão de Engenharia e Arquitetura.....	23
6.1.1.8	Chefe de divisão programas apoio a indústria.....	24
6.1.1.9	Coordenador do patrimônio histórico municipal.....	25
6.1.1.10	Diretor de departamento de oficinas.....	26
6.1.1.11	Secretario Mun. Industria, Com E Mineração.....	27
7	ETAPA DE ANÁLISE E DIAGNÓSTICOS DOS AGENTES DE RISCOS.....	28
8	ELABORAÇÃO e REVISÕES.....	31
9	AVALIADORES RESPONSÁVEIS.....	32
10	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	33
11	ANEXO I - AÇÕES (PDCA).....	34



**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
- P.G.R -
MUNICÍPIO DE JUÍNA**



1 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Razão Social: Município de Juína

Nome Fantasia: Juína Gabinete do Prefeito

CNPJ: 15.359.201/0001-57

Endereço: Travessa Emmanuel, Nº 33

Bairro: Modulo 1

Cidade: Juína

Estado: MT

CEP: 78320-000

Telefone: (66) 3566-8300

Celular: (66) 3566-8326

E-mail: prefeitura@juina.mt.gov.br

CNAE: 84.11-6-00

Descrição: Administração pública em geral

Grau de Risco: 1



**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
- P.G.R -
MUNICÍPIO DE JUÍNA**



2 EMPRESA ELABORADORA

Empresa: PROTEGE - ENGENHARIA E SEGURANCA DO TRABALHO LTDA

Nome fantasia: PROTEGE - ENGENHARIA E SEGURANCA DO TRABALHO

CNPJ: 28.955.257/0001-16

Endereço: Avenida Cuiabá, nº 1444 N, Bairro Módulo 05 – Juína – MT

Contato: (66) 9 9659 7547 ou (66) 9 9658 1922

e-mail: marcosseccki@gmail.com - protegecgt@gmail.com

Técnico Elaborador: Marcos Roberto Seccki

Formação: Engenheiro de Segurança do Trabalho

CREA/MT: 024889

NIT(PIS/PASEP): 131.37863.40-5



3 OBJETIVO

O Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR – tem por principal objetivo estabelecer as diretrizes e requisitos para as ações de prevenção em Segurança e Saúde no Trabalho - SST, com vistas à prevenção de acidentes em instalações ou atividades potencialmente perigosas.

3.1 Objetivos e Resultados Esperados

Os resultados esperados com este trabalho é a melhoria das condições ambientais e de saúde dos empregados, levando a empresa não apenas ao atendimento dos requisitos legais, mas também, a melhoria da qualidade de vida dos seus colaboradores, através do Levantamento preliminar de perigos, Identificação de perigos, Avaliação de riscos ocupacionais e Controle dos riscos.

- Caracterizar exposições aos fatores de riscos físicos, químicos e biológicos e os resultados da avaliação de ergonomia nos termos da NR-17;
- Caracterizar a intensidade, frequência e o tipo de exposições para todos empregados da empresa;
- Avaliar os riscos potenciais à segurança e saúde de todos os empregados;
- Priorizar e recomendar ações para controlar exposições que representem riscos não aceitáveis;
- Registrar as avaliações ambientais realizadas na empresa;
- Manter os empregados cientes dos riscos existentes em seu ambiente de trabalho;
- Manter o registro histórico das exposições para todos os empregados para que possam ser analisados e gerenciados com base em informações reais de exposição.



**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
- P.G.R -
MUNICÍPIO DE JUÍNA**



4 INTRODUÇÃO

O Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR, está baseado e visa atender a Norma Regulamentadora nº 1 - Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, constante na portaria 6730 do Ministério do Trabalho e Emprego.

O Programa é parte integrante do conjunto das iniciativas da empresa no campo da Segurança e Saúde no Trabalho. Este, está integrado com o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional – PCMSO – NR 7, articulado com as demais Normas Regulamentadoras da Portaria 3214/78 do MTE.

O Programa contempla uma série de ações desenvolvidas no âmbito de cada setor, visando antecipar, reconhecer, avaliar, monitorar, registrar e divulgar os dados referentes aos fatores de riscos ocupacionais originados dos processos de trabalho, bem como priorizar e analisar a eficácia da implantação de melhorias indispensáveis à preservação da saúde e da integridade física do trabalhador.



5 GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

O gerenciamento de riscos ocupacionais deve constituir um Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR.

O processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais deve considerar o disposto nas Normas Regulamentadoras e demais exigências legais de segurança e saúde no trabalho, seguindo os critérios abaixo:

5.1 Levantamento preliminar de perigos

O levantamento preliminar de perigos deve ser realizado:

- Antes do início do funcionamento do estabelecimento ou novas instalações;
- Para as atividades existentes;
- Nas mudanças e introdução de novos processos ou atividades de trabalho.

Quando na fase de levantamento preliminar de perigos o risco não puder ser evitado, a organização deve implementar o processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais, conforme disposto nos subitens seguintes.

A critério da organização, a etapa de levantamento preliminar de perigos pode estar contemplada na etapa de identificação de perigos.

5.2 Identificação de perigos

A etapa de identificação de perigos deve incluir:

- Descrição dos perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
- Identificação das fontes ou circunstâncias;
- Indicação do grupo de trabalhadores sujeitos aos riscos.

A identificação dos perigos deve abordar os perigos externos previsíveis relacionados ao trabalho que possam afetar a saúde e segurança no trabalho.

5.3 Avaliação de riscos ocupacionais

A organização deve avaliar os riscos ocupacionais relativos aos perigos identificados em seu(s) estabelecimento(s), de forma a manter informações para adoção de medidas de prevenção.



**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
- P.G.R -
MUNICÍPIO DE JUÍNA**



Para cada risco deve ser indicado o nível de risco ocupacional, determinado pela combinação da severidade das possíveis lesões ou agravos à saúde com a probabilidade ou chance de sua ocorrência.

A organização deve selecionar as ferramentas e técnicas de avaliação de riscos que sejam adequadas ao risco ou circunstância em avaliação.

A gradação da severidade das lesões ou agravos à saúde deve levar em conta a magnitude da consequência e o número de trabalhadores possivelmente afetados.

A magnitude deve levar em conta as consequências de ocorrência de acidentes ampliados.

A gradação da probabilidade de ocorrência das lesões ou agravos à saúde deve levar em conta:

- Os requisitos estabelecidos em Normas Regulamentadoras;
- As medidas de prevenção implementadas;
- As exigências da atividade de trabalho; e
- A comparação do perfil de exposição ocupacional com valores de referência estabelecidos na NR 09

Após a avaliação, os riscos ocupacionais devem ser classificados, observado o subitem 1.5.4.4.2, para fins de identificar a necessidade de adoção de medidas de prevenção e elaboração do plano de ação.

A avaliação de riscos deve constituir um processo contínuo e ser revista a cada dois anos ou quando da ocorrência das seguintes situações:

- Após implementação das medidas de prevenção, para avaliação de riscos residuais;
- Após inovações e modificações nas tecnologias, ambientes, processos, condições, procedimentos e organização do trabalho que impliquem em novos riscos ou modifiquem os riscos existentes;
- Quando identificadas inadequações, insuficiências ou ineficácias das medidas de prevenção;
- Na ocorrência de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho;
- Quando houver mudança nos requisitos legais aplicáveis.

No caso de organizações que possuem certificações em sistema de gestão de SST, o prazo poderá ser de até 3 (três) anos.

5.4 Controle dos riscos

5.4.1 Medidas de prevenção

A organização deve adotar medidas de prevenção para eliminar, reduzir ou controlar os riscos sempre que:

- Exigências previstas em Normas Reguladoras e nos dispositivos legais determinarem;
- A classificação dos riscos ocupacionais assim determinar, conforme subitem 1.5.4.4.5;
- Houver evidências de associação, por meio do controle médico da saúde, entre as lesões e os agravos à saúde dos trabalhadores com os riscos e as situações de trabalho identificados.

Quando comprovada pela organização a inviabilidade técnica da adoção de medidas de proteção coletiva, ou quando estas não forem suficientes ou encontrarem-se em fase de estudo, planejamento ou implantação ou, ainda, em caráter complementar ou emergencial, deverão ser adotadas outras medidas, obedecendo-se a seguinte hierarquia:

- Medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;
- Utilização de equipamento de proteção individual - EPI.

A implantação de medidas de prevenção deverá ser acompanhada de informação aos trabalhadores quanto aos procedimentos a serem adotados e limitações das medidas de prevenção.

5.5 Probabilidade (P)

A gradação da probabilidade da ocorrência do possível dano é feita atribuindo-se um índice de probabilidade (P) variando de 1 a 4 conforme tabela 01 - Probabilidade. O índice P é definido utilizando-se várias abordagens ou critérios, conforme exemplos a seguir quando aplicável:

- Com base em dados estatísticos de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho, obtidos ou fornecidos pela empresa ou do setor de atividade econômica quando predominam situações similares.
- A partir do perfil de exposição qualitativo, quando não forem possíveis ou disponíveis dados quantitativos, considerando as variáveis de tempo de exposição e frequência.
- A partir do perfil quantitativo levando em consideração intensidade/concentração, tempo de exposição e frequência da exposição.
- Em função do fator de proteção considerando a existência, adequação e eficácia de medidas de controle.

Tabela 1: PROBABILIDADE

Categoria		Critérios para Probabilidade (P) do possível dano	
		Perfil de exposição qualitativo	Perfil de exposição quantitativo
1	Pouco exposto	Contato raro com o agente e/ou a baixas concentrações/exposições	Exposição estimada abaixo de 50% do Limite de Exposição Ocupacional. E < 50% LT (abaixo do nível de ação)
2	Moderadamente exposto	Contato frequente ou contato raro e/ou a altas concentrações/exposições	Exposição estimada entre 50% e 100% do Limite de Exposição Ocupacional. 50% <= E <= 100% LT (nível de ação, caso aplicável)
3	Muito exposto	Contato frequente com o agente e/ou a altas concentrações/exposições	Exposição estimada acima de 100% do Limite de Exposição Ocupacional. E > 100% LT
4	Altamente exposto	Contato frequente com o agente e/ou a concentrações/exposições muito altas	Exposição estimada acima de 200% do Limite de Exposição Ocupacional E > 200% LT

Fonte: Adaptada da AIHA



5.6 Gravidade (G)

Para a gradação da gravidade do possível dano atribui-se um índice de gravidade (G) variando de 1 a 4 conforme os critérios relacionados na tabela 02 Gravidade.

A gradação da gravidade do possível dano (G) também pode ser feita utilizando critérios especiais relacionados com o potencial do perigo em causar danos, como por exemplo:

- Toxicidade, o potencial carcinogênico, mutagênico e teratogênico de agentes químicos e físicos tendo por base a classificação da ACGIH e da LINACH;
- Potencial de agentes químicos causarem possíveis danos quando em contato com olhos, mucosa e pele;
- A classificação para Agentes Biológicos poderá ser realizada de acordo com dados da Secretaria de Saúde, dados da CCIH - Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, dados de consulta com profissionais médicos, ou outros documentos técnicos disponíveis.



**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
- P.G.R -
MUNICÍPIO DE JUÍNA**



Tabela 2: GRAVIDADE

Gravidade		Potencial carcinogênico, mutagênico ou teratogênico (Agentes químicos e físicos)		Toxicidade do contaminante considerando TLVs (ACGIH)		CRITÉRIO UTILIZADO (GENÉRICO)	EXEMPLOS PARA CRITÉRIOS GENÉRICOS
Índice de gravidade do dano				Gás ou Vapor	Particulados		
1	Leve	Grupo A4 da ACGIH (Agentes sob suspeita de ser carcinogênico, mutagênico ou teratogênico mas os dados existentes são insuficientes para classificar.)	Agente classificado como irritante leve para a pele, olhos e mucosas.	> 500 ppm	>= 10 mg/m ³	Lesão ou doença leve, com efeitos reversíveis.	Ferimentos leves, irritações leves que não implique em afastamento inferior a 15 dias etc.
2	Moderado	Grupo A3 da ACGIH (Agente carcinogênico, teratogênico ou mutagênico confirmado para animais.)	Agente classificado como irritante para mucosas, olhos, pele e sistema respiratório superior.	101 a 500 ppm	1 e < 10 mg/m ³	Lesão ou doença, com efeitos reversíveis.	Ferimentos leves, irritações leves que não implique em afastamento inferior a 15 dias etc.
3	Significativo	Grupo A2 da ACGIH (Agente carcinogênico, teratogênico ou mutagênico suspeito para seres humanos.)	Agente altamente irritante ou corrosivo para mucosas, pele, sistema respiratório e digestivo, resultando em lesões irreversíveis limitantes da capacidade funcional.	11 a 100 ppm	0,1 e <= 1 mg/m ³	Lesão ou doença, com efeitos irreversíveis.	PAIR, danos ao sistema nervoso central (SNC), lesões com sequelas que impliquem em afastamentos de longa duração ou em limitações da capacidade funcional.
4	Muito significativo	Grupo A1 da ACGIH (Agente carcinogênico, teratogênico ou mutagênico confirmado para seres humanos.)	Agente com efeito cáustico ou corrosivo severo sobre a pele, mucosa e olhos (ameaça causar perda da visão), podendo resultar em morte ou lesões incapacitantes.	<= 10 ppm	<= 0,1 mg/m ³	Lesão ou doença incapacitante.	Perda de membros ou órgãos que incapacitem definitivamente para o trabalho, lesões múltiplas que resultem em morte, doenças progressivas potencialmente fatais tais como pneumoconiose fibrogênica, câncer etc.

5.7 Determinação do Risco

Estimar e definir a categoria de cada risco, a partir da combinação dos valores atribuídos para probabilidade (P) e gravidade (G) do dano, utilizando a matriz apresentada na tabela abaixo, que define a categoria de risco resultante dessa combinação.

Tabela 3: Tabela - Matriz de risco para estimar a categoria do risco.

P R O B A B I L I D A D E (P)	4	Altamente Exposto	Risco Médio - PR3	Risco Alto - PR2	Risco Alto - PR2	Risco Crítico - PR1
	3	Muito Exposto	Risco Baixo - PR4	Risco Médio - PR3	Risco Alto - PR2	Risco Alto - PR2
	2	Moderadamente Exposto	Risco Baixo - PR4	Risco Baixo - PR4	Risco Médio - PR3	Risco Alto - PR2
	1	Pouco Exposto	Risco Irrelevante - N/A	Risco Baixo - PR4	Risco Baixo - PR4	Risco Médio - PR3
			Leve	Moderado	Significativo	Muito Significativo
		1	2	3	4	
GRAVIDADE (G)						

Obs. Matriz elaborada a partir da combinação das matrizes apresentadas por MULHAUSEN & DAMIANO (1998) e pelo apêndice D da BS 8800 (BSI, 1996).

5.8 Priorização dos Riscos (PR)

Para priorização das ações foi utilizado o seguinte critério:

Tabela 4: Priorização de riscos

Risco	Priorização do Risco	
Crítico	PR1	Risco não aceitável - Propor uma ação corretiva a ser adotada imediatamente. Reavaliar o risco após a medida ter sido adotada ou implantada.
Alto	PR2	Risco não aceitável – Planejar ação de curto e médio prazo. Devem-se reavaliar as rotinas e controles existentes e implantar novos controles e ações.
Médio	PR3	Risco não aceitável (exceto para G = 4 e P = 1). Planejar ação de médio e longo prazo. Devem-se reavaliar as rotinas e controles existentes e implantar novos controles e ações.
Baixo	PR4	Riscos aceitáveis – Será mantido controle operacional existente, bem como avaliar a necessidade de estabelecer rotinas de medição/monitorização, quando necessário.
Irrelevante	NA	Riscos aceitáveis – Não há necessidade de estabelecer ação.

Observações:

- Para os riscos não aceitáveis será implementado: Controle Operacional e Plano de Ação.
- Para todos os riscos devem-se manter rotinas de medição e monitoramento e em particular para o risco médio (G=4 e P=1), alto e crítico a empresa realizará monitoramento dos controles operacionais com mais rigor.

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Setor	Secretaria De Industria, Comercio E Mineração	Função	Administrador do departamento de licitação e fiscalização	CBO	2521-05
Posição de Trabalho	Secretaria De Industria, Comercio E Mineração				

Descrição do Ambiente de Trabalho

Descrição: Prédio construído em alvenaria e estrutura metálica, cobertura com telha de zinco com forro de PVC e gesso, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).

Atividades Desenvolvidas	Atua com a gestão de equipes, supervisionando os setores que lhe são afetos, dando assessoria ao diretor, podendo elaborar relatórios gerenciais e conduzir reuniões de recursos materiais e financeiros, providenciando meios para que as atividades sejam desenvolvidas em conformidade com as normas e procedimentos técnicos que são afetas, coordena a equipe e as atividades, o controle, a análise e o planejamento do fluxo de atividades e processos da área e executa outras atividades correlatas
---------------------------------	--

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais

Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo)	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou osteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Setor	Secretaria De Industria, Comercio E Mineração	Função	Agente administrativo	CBO	4110-10
Posição de Trabalho	Secretaria De Industria, Comercio E Mineração				

Descrição do Ambiente de Trabalho

Descrição: Prédio construído em alvenaria e estrutura metálica, cobertura com telha de zinco com forro de PVC e gesso, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).

Atividades Desenvolvidas

Examinar processos, redigir pareceres e informações, redigir expedientes administrativos, como ofícios, relatórios, revisar quanto ao aspecto redacional, ordens de serviços, instrução, exposições de motivos, projetos de lei, minutas de decretos e outros, atender ao público em geral, e executar outras tarefas afins.

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais

Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo)	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Sector	Secretaria De Industria, Comercio E Mineração	Função	Assessor de departamento de compras	CBO	1421-05
Posição de Trabalho	Secretaria De Industria, Comercio E Mineração				

Descrição do Ambiente de Trabalho

Descrição: Prédio construído em alvenaria e estrutura metálica, cobertura com telha de zinco com forro de PVC e gesso, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).

Atividades Desenvolvidas

Dirigir o Departamento de Compras do Município, instruindo os procedimentos licitatórios, zelando pela legalidade e economicidade das compras da Administração Pública, realizar pesquisa de mercado, para buscar sempre o preço mais vantajoso ao Município, efetuar as compras autorizadas pela autoridade competente, respeitando os princípios legais, outras competências afins.

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais

Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo)	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Setor	Secretaria De Industria, Comercio E Mineração	Função	Assessor do departamento de turismo	CBO	1421-05
Posição de Trabalho	Secretaria De Industria, Comercio E Mineração				

Descrição do Ambiente de Trabalho

Descrição: Prédio construído em alvenaria e estrutura metálica, cobertura com telha de zinco com forro de PVC e gesso, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).

Atividades Desenvolvidas

Orientar, coordenar e distribuir os trabalhos, estabelecendo solução rápida aos problemas, participação em reuniões da secretaria e outras, quando convocados, apresentando subsídios, relatórios, programas de trabalho das secretarias municipais, realizar adaptação às novas tecnologias, modernizando constantemente o ambiente de trabalho, cumprir e fazer cumprir, leis, decretos, regulamentos e ordens de serviço, além de outras determinações advindas do Prefeito, quanto ao expediente e atividades no espaço Municipal.

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais

Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo)	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Setor	Secretaria De Industria, Comercio E Mineração	Função	Assistente de departamento de informática	CBO	4110-10
Posição de Trabalho	Secretaria De Industria, Comercio E Mineração				

Descrição do Ambiente de Trabalho

Descrição: Prédio construído em alvenaria e estrutura metálica, cobertura com telha de zinco com forro de PVC e gesso, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).

Atividades Desenvolvidas

Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Atuam na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes em campo e nas agências, prospectando clientes nas comunidades.

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais

Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo)	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Setor	Secretaria De Industria, Comercio E Mineração	Função	Auxiliar de serviços gerais	CBO	5142-25
Posição de Trabalho	Secretaria De Industria, Comercio E Mineração				

Descrição do Ambiente de Trabalho

Descrição: Prédio construído em alvenaria e estrutura metálica, cobertura com telha de zinco com forro de PVC e gesso, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).

Atividades Desenvolvidas

Efetuar a limpeza em prédios, pátios, salas, banheiros, vestiários, cozinhas e outros locais, varrendo, tirando o pó, encerando, lustando móveis, lavando vidraças e instalações, arrumando armários e estantes, executar a higienização em salas, móveis, objetos e outros equipamentos. Faz café e chá.

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais

Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Biológico	Contato com microrganismos	Habitual / Permanente	Limpeza de ambientes, sanitários e retirada de lixos	Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Luva de Segurança/ Bota de PVC	Doenças infectocontagiosas.	Qualitativa	2	2	Baixo
Químico	Produtos de Limpeza Domissanitários	Habitual / Permanente	Produtos de limpeza.	Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Luva de Segurança/ Bota de PVC	Irritação da pele e olhos; Irritação do trato respiratório; Dermatites.	Qualitativa	2	2	Baixo
Acidente	Queda no piso escorregadio ou molhado.	Habitual / Permanente	Realizar limpeza e higienização do piso	Colocar avisos de piso molhado e/ou remover substâncias derramadas e/ou instalar mecanismos antiderrapantes. Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Bota de PVC	Lesões, escoriações e fraturas.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Exigência de flexões de coluna vertebral frequentes	Habitual / Permanente	Realizar flexão da coluna durante a limpeza e higienização do ambiente.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular, e/ou ósteoarticular, e/ou circulatório e/ou osteomuscular	Qualitativa	2	3	Médio

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente deslocamento a pé durante a jornada de trabalho	Habitual / Permanente	Postura de pé por longos períodos ao realizar a limpeza do ambiente.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Problemas vasculares e musculares, cansaço físico e hipertensão arterial.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Realizar movimentos repetitivos durante a limpeza	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo)	Qualitativa	2	2	Baixo

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Setor	Secretaria De Industria, Comercio E Mineração	Função	Chefe de Divisão de Engenharia e Arquitetura	CBO	4101-05
Posição de Trabalho	Secretaria De Industria, Comercio E Mineração				

Descrição do Ambiente de Trabalho

Descrição: Prédio construído em alvenaria e estrutura metálica, cobertura com telha de zinco com forro de PVC e gesso, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).

Atividades Desenvolvidas

Atua com a gestão de equipes, supervisionando os setores que lhe são afetos, dando assessoria ao diretor, podendo elaborar relatórios gerenciais e conduzir reuniões de recursos materiais e financeiros, providenciando meios para que as atividades sejam desenvolvidas em conformidade com as normas e procedimentos técnicos que são afetas, coordena à equipe e as atividades, o controle, a análise e o planejamento do fluxo de atividades e processos da área e executa outras atividades correlatas

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais

Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo)	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Setor	Secretaria De Industria, Comercio E Mineração	Função	Chefe de divisão programas apoio a indústria	CBO	4110-10
Posição de Trabalho	Secretaria De Industria, Comercio E Mineração				

Descrição do Ambiente de Trabalho

Descrição: Prédio construído em alvenaria e estrutura metálica, cobertura com telha de zinco com forro de PVC e gesso, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).

Atividades Desenvolvidas

Efetuar diversas atividades burocráticas, atualizando registros manipulando máquinas de escritório e computador, seguindo as rotinas estabelecidas, realizar o cadastramento em programas específicos e fazer a alimentação de softwares, promover a atualização de cadastros, organizar o ambiente de trabalho, e demais atividades afins.

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais

Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo)	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Setor	Secretaria De Industria, Comercio E Mineração	Função	Coordenador do patrimônio histórico municipal	CBO	4101-05
Posição de Trabalho	Secretaria De Industria, Comercio E Mineração				

Descrição do Ambiente de Trabalho

Descrição: Prédio construído em alvenaria e estrutura metálica, cobertura com telha de zinco com forro de PVC e gesso, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).

Atividades Desenvolvidas

Localizar, identificar e inventariar o patrimônio material e imaterial do Município; fiscalizar e supervisionar todos os serviços necessários à conservação e restauração de bens culturais do Município; planejar, coordenar, propor, executar e participar de planos, programas e projetos que visem à preservação do patrimônio cultural do Município; compatibilizar e complementar as políticas municipais com as demais políticas de preservação do patrimônio nos três níveis de governo, promovendo a articulação e a integração dos diversos órgãos da Administração Pública; estudar e propor ações integradas de requalificação, proteção e manutenção dos patrimônios culturais; coordenar e executar programas de educação patrimonial; gerenciar os estudos, propostas, criação e gestão dos bens tombados, indicados para tombamento ou que sejam de interesse para tombamento; planejar, propor, executar e participar de planos, projetos e programas que visem à melhoria, restauro ou requalificação dos bens patrimoniais, realiza outras tarefas afins.

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais

Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo)	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Setor	Secretaria De Industria, Comercio E Mineração	Função	Diretor de departamento de oficinas	CBO	1231-05
Posição de Trabalho	Secretaria De Industria, Comercio E Mineração				

Descrição do Ambiente de Trabalho

Descrição: Prédio construído em alvenaria e estrutura metálica, cobertura com telha de zinco com forro de PVC e gesso, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).

Atividades Desenvolvidas

Controlar, manusear, e atualizar arquivos e sistemas administrativos, elaborar planos iniciais de organização, gráficos, fichas, roteiros, manuais de serviços, boletins, formulários e relatórios em geral, nas áreas administrativas de pessoal, material, orçamento, organização e métodos e outras áreas da instituição, analisar a estrutura organizacional para estabelecer ou recomendar processos, métodos e rotinas de trabalho que assegure maior e mais eficiente produtividade aliada a uma otimização de recursos, realizar tarefas afins.

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais

Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo)	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Setor	Secretaria De Industria, Comercio E Mineração	Função	Secretario Mun. Industria, Com E Mineração	CBO	1421-05
Posição de Trabalho	Secretaria De Industria, Comercio E Mineração				

Descrição do Ambiente de Trabalho

Descrição: Prédio construído em alvenaria e estrutura metálica, cobertura com telha de zinco com forro de PVC e gesso, piso em cerâmica, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).

Atividades Desenvolvidas

Criar e implementar programas para atrair investimentos, apoiar empresários locais e incentivar a geração de empregos; elaborar projetos para fortalecer a economia municipal, facilitando o acesso a crédito e incentivando a inovação; oferecer suporte a micro e pequenas empresas, promovendo capacitações, feiras e programas de incentivo; regular e fiscalizar a exploração de recursos minerais no município, garantindo conformidade com normas ambientais e econômicas; estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas para impulsionar o setor produtivo; propor políticas que estimulem o crescimento sustentável da indústria e comércio local.

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais

Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo)	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

7 ETAPA DE ANÁLISE E DIAGNÓSTICOS DOS AGENTES DE RISCOS

ETAPA DE ANÁLISE E DIAGNÓSTICOS DOS AGENTES DE RISCOS - QUALITATIVOS/QUANTITATIVOS (POR POSIÇÃO DE TRABALHO)									
SETOR	CARGO	POSIÇÃO DE TRABALHO	FATOR DE RISCO	TÉCNICA UTILIZADA	INTENSIDADE / CONCENTRAÇÃO	EXPOSIÇÃO	L.T.	N.A.	CR
Secretaria De Industria, Comercio E Mineração	Administrador do departamento de licitação e fiscalização	Secretaria De Industria, Comercio E Mineração	Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Agente administrativo	Secretaria De Industria, Comercio E Mineração	Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Assessor de departamento de compras	Secretaria De Industria, Comercio E Mineração	Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Assessor do departamento de turismo	Secretaria De Industria, Comercio E Mineração	Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
Assistente de departamento de informática	Secretaria De Industria, Comercio E Mineração	Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4	
		Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4	
		Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4	



**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
- P.G.R -
MUNICÍPIO DE JUÍNA**



ETAPA DE ANÁLISE E DIAGNÓSTICOS DOS AGENTES DE RISCOS - QUALITATIVOS/QUANTITATIVOS (POR POSIÇÃO DE TRABALHO)

SETOR	CARGO	POSIÇÃO DE TRABALHO	FATOR DE RISCO	TÉCNICA UTILIZADA	INTENSIDADE / CONCENTRAÇÃO	EXPOSIÇÃO	L.T.	N.A.	CR
	Auxiliar de serviços gerais	Secretaria De Industria, Comercio E Mineração	Queda no piso escorregadio ou molhado.	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Exigência de flexões de coluna vertebral frequentes	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Médio - 3
			Frequente deslocamento a pé durante a jornada de trabalho	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Contato com microrganismos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Produtos de Limpeza Domissanitários	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Chefe de Divisão de Engenharia e Arquitetura	Secretaria De Industria, Comercio E Mineração	Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Chefe de divisão programas apoio a indústria	Secretaria De Industria, Comercio E Mineração	Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Coordenador do patrimônio histórico municipal	Secretaria De Industria, Comercio E Mineração	Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Diretor de departamento de oficinas	Secretaria De Industria, Comercio E Mineração	Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4

ETAPA DE ANÁLISE E DIAGNÓSTICOS DOS AGENTES DE RISCOS - QUALITATIVOS/QUANTITATIVOS (POR POSIÇÃO DE TRABALHO)										
SETOR	CARGO	POSIÇÃO DE TRABALHO	FATOR DE RISCO	TÉCNICA UTILIZADA	INTENSIDADE / CONCENTRAÇÃO	EXPOSIÇÃO	L.T.	N.A.	CR	
			Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4	
			Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4	
	Secretario Mun. Industria, Com E Mineração	Secretaria De Industria, Comercio E Mineração	Frequente execução de movimentos repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4	
				Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
				Postura sentada por longos períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4

8 ELABORAÇÃO e REVISÕES

ELABORAÇÃO/ REVISÃO	DATA	RESPONSÁVEL	DESCRIÇÃO
00	30/01/2025	Marcos Roberto Seccki	Elaboração do documento
01	28/03/2025	Marcos Roberto Seccki	Inserção de função e risco



**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
- P.G.R -
MUNICÍPIO DE JUÍNA**



9 AVALIADORES RESPONSÁVEIS

Marcos Roberto Seccki
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA/MT: 024889



10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Threshold Limit Values for Chemical /Substances and Physical Agents, TLV's and BEI's, ACGIH 1998, traduzido pela ABHO - Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais.

Decretos regulamentadores da Previdência Social: Dec. 53831/64, Dec. 83080/79, Dec. 2172/97, Dec. 3048/99 e Dec. 4032/01.

Engenharia de Ventilação Industrial, Armando L. de Souza Mesquita, Fernando de A. Guimarães e Nelson Nefussi, 440 pág. São Paulo 1977 - Editora Blücher/CETESB.

Instruções Normativas do INSS: IN INSS/DC n° 57 de 10.10.2001, IN INSS/DC n° 78 de 16.07.2002 e IN INSS/DC n° 84 de 17.12.2002.

Legislação de Segurança e Medicina do Trabalho, Lei N° 6514/77 que regulamentou a Portaria N° 3.214/78, do Ministério do Trabalho e Emprego.

NB-98 / 1966 - Armazenamento e manuseio de líquidos inflamáveis e combustíveis.

NBR-5382 - Verificação do nível de iluminação de interiores (método de medição).

NBR-5413 - Valores de iluminâncias mínimas para iluminação artificial em interiores.

Normas de Higiene do Trabalho da Fundacentro, Série Técnica de Avaliação de Riscos Ambientais.

Normas Regulamentadoras - Portaria 3.214/78, do MTE.

Ruído - Fundamentos e Controle, Samir N. Y. Gerges, 600 pág. Florianópolis 1992 - Editora Copyright.

Segurança e Medicina do Trabalho

Segurança Industrial e Saúde, Raúl Peragallo Torreira, 703 pág. São Paulo 1977 - Editora MCT - Produções Gráficas.



**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
- P.G.R -
MUNICÍPIO DE JUÍNA**



11 ANEXO I - AÇÕES (PDCA)

AÇÕES (PDCA)								
N	Objetivo Estratégico	Responsável	Como (Ação Estratégica)	Meta	Status	Prioridade	PREVISÃO	Conclusão
					Iniciado/ Finalizado		Início (mês/ ano)	
1	Medidas de ordem geral	Paulo Augusto Veronese	Construir a instalação de gás (não existe central de gás, o botijão encontra-se dentro da edificação) adequar a central de gás conforme Norma Técnica Do Corpo De Bombeiros Nº 26/2020	Atender 100% das atividades propostas		PR2	Imediato	
2	Medidas de ordem geral	Paulo Augusto Veronese	Instalações elétricas encontram-se irregular, fiação exposta e extensões pelo chão, realizar adequações conforme prevê a NR 10 instalações elétricas.	Atender 100% das atividades propostas		PR2	Imediato	
3	Medidas de ordem geral	Paulo Augusto Veronese	Instalar placas de sinalização de segurança em todos os quadros elétricos (Risco de choque elétrico) conforme estabelece a Norma Técnica Do Corpo De Bombeiros Nº 15/2020	Atender 100% das atividades propostas		PR2	Imediato	
4	Medidas de ordem geral	Paulo Augusto Veronese	Adequar o prédio as normas do Corpo De Bombeiros Militar Do Estado de Mato Grosso (O Sistema de hidrante não possuem mangueiras e nem engates, extintores de incêndios vencidos) Deverá ser realizado uma manutenção em todo o sistema de alarme e hidrantes.	Atender 100% das atividades propostas		PR2	Imediato	
5	Medidas de ordem geral	Paulo Augusto Veronese	Adequar os banheiros conforme prevê a NR 24 - Condições Sanitárias e de Conforto Nos Locais de Trabalho (instalação sanitária dotada de assento com tampo e lixeira com tampa)	Atender 100% das atividades propostas		PR2	Imediato	
6	Medidas de ordem geral	Paulo Augusto Veronese	Realizar Análise Ergonômica do Trabalho – AET (Existem mesas irregulares, falta de apoio de pés, falta de teclados e mouses, entre outras adequações que deverá ser apontado na AET de cada posto de trabalho)	Atender 100% das atividades propostas		PR3	06/2025	
7	Medidas de ordem geral	Paulo Augusto Veronese	Realizar e implantar o Planejamento e Controle da Manutenção – PCM de todas as máquinas e veículos.	Atender 100% das atividades propostas		PR3	06/2025	
8	Medidas de ordem geral	Paulo Augusto Veronese	Elaborar o Plano de Atendimento a Emergência – PAE da empresa	Atender 100% das atividades propostas		PR3	07/2025	



**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
- P.G.R -
MUNICÍPIO DE JUÍNA**



AÇÕES (PDCA)

9	Medidas de ordem geral	Paulo Augusto Veronese	Elaborar o Mapa de Riscos da empresa	Atender 100% das atividades propostas		PR3	08/2025	
10	Realizar Treinamento	Paulo Augusto Veronese	Realizar Treinamento de Combate a Incêndio (02 horas)	Atender 100% das atividades propostas		PR3	09/2025	
11	Realizar Treinamento	Paulo Augusto Veronese	Realizar Treinamento de Primeiros socorros (04 horas)	Atender 100% das atividades propostas		PR3	10/2025	
12	Realizar Treinamento	Paulo Augusto Veronese	Realizar Treinamento de direção defensiva para todos os funcionários que dirigem veículos oficiais.	Atender 100% das atividades propostas		PR3	11/2025	
13	Medidas de ordem geral	Paulo Augusto Veronese	Deixar sempre atualizados os seguintes documentos: Ficha de EPI; Ordem de serviço e PPP de todos os funcionários	Atender 100% das atividades propostas		PR3	Sempre que necessário	
14	Medidas de ordem geral	Paulo Augusto Veronese	Realizar o monitoramento das ações mensalmente e caso seja necessário revê-la e inserir novas ações para mitigar a situação de risco ou eliminar	Atender 100% das atividades propostas		PR3	Mensal	

Status da Meta

Iniciado

Finalizado

Matriz de Categorização dos Riscos

	Crítico		Alto		Médio
	Baixo		Irrelevante		